

Viagens para locais com coronavírus podem ser canceladas

Procon-BA orienta não viajar para esses destinos, no entanto, caso o consumidor tenha uma viagem e queira adiar, pode ter valor pago de volta

YURI ABREU
REPORTER

Com os altos números de registros do novo coronavírus pelo mundo – são mais de 82 mil e 2.804 mortes em oito países, até agora, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS) – entidades têm recomendado que pessoas evitem viajar para pelo menos 16 países com casos da doença, localizados na Ásia e na Europa.

Uma das que se manifestou sobre a questão foi a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-BA). Em documento divulgado ontem, o órgão estadual, inicialmente, expõe que o consumidor deve ser orientado a não viajar para os destinos com confirmação oficial de casos manifestados do coronavírus (COVID-19). Mas, em caso necessário, deverá pesquisar as condições de saúde e sanitárias do destino da viagem junto às autoridades públicas e fontes oficiais, antes da contratação.

Caso realmente haja interesse pelo deslocamento, o usuário deve receber, segundo o Procon-BA, todas as informações de modo prévio, claro e adequado e de fácil compreensão, inclusive sobre as possibilidades de cancelamento ou de altera-

ções. Em situações de ausência dessas informações no momento da contratação ou da realização da viagem, a questão pode ser entendida como desrespeito aos direitos básicos do consumidor, podendo o consumidor solicitar o cancelamento, sem cobrança de multa ou taxas abusivas.

Já em eventos em que a viagem já tiver sido adquirida, e for possível o seu adiamento, o usuário poderá fazer a requisição ao fornecedor, sem pagamento de multas ou taxas de remarcação, devido a uma questão de saúde pública. Nesse caso, segundo a superintendência, pode ser admitida a cobrança da diferença do valor de tarifa, exceto em situações de abuso do poder econômico e que isso não importe qualquer tipo de fidelização obrigatória.

Porém, se a viagem já tiver sido adquirida e não for possível o adiamento dela, o consumidor deverá solicitar a devolução integral do valor pago. Por outro lado, os pedidos de remarcação ou de cancelamento que não forem atendidos pelas empresas, poderão ser levados à Justiça ou ao Procon-BA, para análise. Em caso de dúvidas, o usuário pode comparecer ao órgão tanto no momento anterior à compra do serviço, quanto depois. Em Salvador, a sede fica na Rua Carlos Gomes, centro da capital baiana.



Foto: Rede Brasil Atual

RISCO

Pelo menos 16 países da Ásia e Europa têm casos confirmados da doença

TURISMO ADOTA MEDIDAS

Para evitar a disseminação pelo território nacional e evitar prejuízo ao segmento, entidades ligadas ao turismo vem tomando algumas medidas. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) enviou comunicado aos associados de todo o país recomendando a adoção das medidas indicadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Entre elas, evitar contato físico muito próximo, lavar as mãos com frequên-

cia e após cada atendimento, disponibilizar nas dependências dos estabelecimentos álcool gel para que todos possam manter as mãos limpas e descontaminadas são países onde recomendações repassadas às unidades hoteleiras.

Outro ponto inclui maior rigor na higienização de banheiros e locais de uso público e mais cuidado no manuseio de roupas sujas e de objetos de uso pessoal como talheres, pratos, copos ou garrafas, além de

ações para desinfetar com detergente em áreas de grande manuseio, como corrimãos e maçanetas. As iniciativas visam proteger todos os funcionários.

Questionado sobre indagado qual deveria ser o comportamento de um hotel que recebesse turistas oriundos de países onde foram confirmados casos de coronavírus, o presidente da ABIH Nacional, Manoel Linhares, afirmou que o estabelecimento não pode deixar de receber. O

segredo é fazer a precaução. "Não podemos fechar as portas para ninguém. Não podemos discriminar", disse ele, à Agência Brasil.

Já a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) está repassando aos estabelecimentos do setor todas as informações oficiais relativas ao coronavírus, principalmente para que eles tenham dados para transmitir para seus clientes. Através de nota, a associação informou que nenhuma localidade está com sua fronteira fechada e não há proibição para viajar para qualquer lugar.

A entidade tem pedido aos fornecedores que não estabeleçam multas para os casos de remarcação de viagem, tendo em vista os casos confirmados do novo coronavírus, inclusive um no Brasil, o primeiro na América Latina. A orientação dada é a de que não imponham taxas nesse momento, colocando opções de novas datas e novos roteiros sem custo adicional para os clientes.

Por último, a Abav explicou que as políticas de remarcação não são das agências de viagens e, sim, dos fornecedores, entre os quais se incluem companhias aéreas, hotéis, locadoras de automóveis. **Com informações da Agência Brasil.*



Foto: Mauro Akin

RESGATE

Cerca de 400 documentos foram devolvidos

SERVIÇO

Documentos perdidos no Carnaval podem ser retirados até próximo dia 6

Quem perdeu documentos durante o Carnaval e ainda não fez o resgate tem até a próxima sexta-feira (6) para resgatá-los na sede da Guarda Civil Municipal (GCM), na Avenida Sa Martin, ao lado do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, das 8h às 17h. A lista pode ser consultada previamente no site guardamunicipal.salvador.ba.gov.br.

Após esse período, os documentos que não foram retirados serão devolvidos para os respectivos órgãos emissores. Até a quinta-feira (27), apenas 20 dos 400 documentos encontrados foram devolvidos durante os dias de festa.

Todos os itens de identificação pessoal encontrados pelos guardas no período carnavalesco foram higienizados e catalogados. Entre os materiais perdidos estão cartões de identidade, habilitação e trabalho, além de cartões de crédito.

Antes de ir à sede do órgão, a GCM recomenda aos cidadãos que consultem a lista dos documentos encontrados no site. Caso o cidadão não encontre o nome na lista, é importante que seja emitido um boletim de ocorrência (BO) em uma delegacia de polícia, para evitar o uso indevido dos dados.

REQUALIFICAÇÃO

Após o Carnaval, Prefeitura retoma diversas obras na cidade

As obras que foram paralisadas no último dia 19 por conta da proximidade com os circuitos do Carnaval já começaram a ser retomadas. São elas a da Avenida Sete de Setembro, Praça Castro Alves, Cururu, Jardim Brasil e Corredor da Vitória. Retomadas na quinta-feira (27), por exemplo, as obras da Avenida Sete de Setembro já têm 60% do andamento concluído.

No local, já foram realizados o alargamento das calçadas para cinco metros e a repaginação em granito e pedras portuguesas, além da inserção de rampas e piso tátil. Toda a via recebeu nova iluminação em LED, requalificação do asfalto, dos canteiros, melhorias da rede de drenagem e rede de água e esgoto, além de implantação de vala técnica e de rede de gás.

O trecho da Casa D'Itália até o Relógio de São Pedro, que representa 75% da via, teve toda a infraestrutura concluída. Toda a intervenção, que ocorre sob coordenação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), deve ser finalizada em maio. A infraestrutura e pavimentação da Praça Castro Alves também serão entregues, com

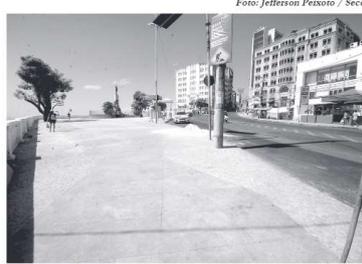


Foto: Jefferson Peixoto / Secom

CASTRO ALVES

Praça terá piso compartilhado para veículos e pedestres

exceção do trecho do achado arqueológico que foi encontrado e passará por uma readequação do projeto.

Com a retomada das obras, será realizada a pavimentação da via em frente à Praça Castro Alves onde serão implementados paralelepípedos em piso compartilhado entre carros e pedestres. O trecho contemplado pela requalificação da Avenida Sete de Setembro começa na Casa D'Itália e segue até a Praça Castro Alves, cumprindo cerca de 1,2 quilômetro.

As obras tiveram investimento de aproximada-

mente R\$ 20 milhões. Os recursos são provenientes do financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult).

O projeto de requalificação da Avenida Sete e da Praça Castro Alves foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), e está sendo executado pelo Consórcio Nova Avenida Sete, formado pelas empresas Metro Engenharia e Consultoria Ltda. e Construtora BSM Ltda.

ENSINO

Salvador vai ter cursos em audiovisual

O setor audiovisual no Brasil movimentou cerca de R\$20 bilhões por ano e gera milhares de empregos diretos e indiretos. Trata-se, porém, de um mercado em constante mutação, exigindo versatilidade e atualização dos profissionais do meio. Pensando nisso, o Projeto Bússola Brasil, da Panetia Filmes, desenvolveu duas modalidades de cursos ministrados por profissionais do mercado com referências que integram e sintetizam diversos conteúdos teóricos e práticos, favorecendo a formação de quem trabalha na área.

Salvador é uma das primeiras cidades escolhidas para receber os cursos, que começam em 4 de abril, na Faculdade Baiana de Direito. A iniciativa é fruto do edital Linha de Formação e Qualificação Audiovisual, do Ministério da Cultura/SAV/Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Os dois nichos temáticos principais dos cursos, que têm dois meses de duração e 96 horas de aulas, são: criatividade e gestão.

ARTIGO

Polícia Militar – Uma instituição centenária a serviço da Bahia

BALTÁZAR MIRANDA SARAIVA

A Polícia Militar da Bahia, também conhecida pela sigla PM, é uma corporação criada para servir o povo baiano. Sua função primordial é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública do Estado. Trata-se de uma força auxiliar do Exército Brasileiro, atuando na preservação da ordem pública e na defesa social da Bahia.

Encerrado o processo emancipatório do Brasil, a Bahia foi mergulhada num clima de agitação crescente, gerando focos de conflitos de difícil resolução. Ante

esse quadro, era natural que houvesse um ponto de ruptura que precipitasse os acontecimentos.

Depois de acontecimentos que terminaram em motins, o então governador da província criou, em caráter provisório, o Corpo de Polícia da Bahia, antecessor da atual Polícia Militar, por intermédio da Ordem do Dia de 1º de janeiro de 1825. Nesse mesmo ano, coroando a importância do ato governamental, o Imperador Pedro I, em 17 de fevereiro do mesmo ano, publicou o Decreto Imperial em que torna definitivo o Corpo de Po-

licia da Bahia, definindo sua estrutura organizacional e seu funcionamento inicial com 238 homens e quartelamento provisório no Convento de São Bento.

Essa foi célula embrionária de nossa PM, corporação que durante seus quase dois séculos de existência jamais deixou de cumprir sua obrigação incumbida pelo seu primeiro decreto. Passados todos esses anos, eis que, com o advento da Constituição Federal de 88, nossa PM passou a figurar como as demais PMs dos estados, ou seja, como órgão de segurança pública (art.144) com a função de preservar o patrimônio público, garantir a incolumidade das pessoas e preservar a paz social.

É um órgão de administração direta estadual, com ação tipicamente preventiva da ocorrência de qualquer delito. Considerada como uma força auxiliar do Exército e organizada à sua semelhança, com existência

de órgão de direção, de execução e de apoio, subdividida em pelotões, companhias e batalhões, bem como esquadras e regimentos, sua hierarquia acompanha o mesmo modelo, dividida em dois grupos distintos: de Oficiais, com patente inicial de Aspirante-a-oficial, seguida por 1º Tenente, Capitão, Major, Tenente Coronel e Coronel; e o grupo dos Praças, que começa pelo Soldado, cabo, 1º Sargento e termina com a patente de Subtenente.

Imersa numa cotidiana violência urbana, sua estrutura é voltada para a preservação da ordem pública e à superação das necessidades locais, impondo a todos seus componentes um contato estreito com a comunidade que deve atender.

Comandada pelo ilustre e bravo Coronel Anselmo Alves Brandão, nossa PM, ao completar 195 anos de existência (17/02/2020), reedita sua memória centenária, percorrendo seu passado de

glória e de presença diária na defesa do nosso povo.

O reconhecimento e a valorização dos policiais militares tem sido uma das premissas do governo do Estado na busca pelo fortalecimento da segurança pública na Bahia. Desde 2015, 18,5 mil promoções já foram realizadas PM/BA. Mais de 3 mil capacitações de policiais também ocorreram a cada ano no mesmo período. Além disso, a instituição alinhinou todos os procedimentos da tropa para que os policiais da capital e interior do estado possam executar suas atividades de forma padronizada. O recrutamento de novos policiais já permitiu o ingresso de 5 mil homens e mulheres na corporação nos últimos anos. Além das questões de formação, capacitação e treinamento, o Comando da PM se preocupa também com os cuidados da tropa. Existem na PM/BA programas que vão desde a prevenção às doenças, e que nos últi-

mos 4 anos todos os policiais foram avaliados, a ações de prevenção ao suicídio e ao stress.

Hoje se aproximam dos seus dois séculos de existência, merece destaque o trabalho do governador Rui Costa e do Comandante Coronel Anselmo Alves Brandão, que sempre dispensaram uma atenção especial por nossa PM, uma instituição que contribui para a construção de nossa história e para o resgate de nossas tradições.

Baltazar Miranda Saraiva é desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), membro da Comissão Permanente de Segurança, do Conselho da Magistratura do TJBA, da Associação Baiana de Imprensa (ABI), da Sociedade de Amigos da Marinha (SOAMAR), além de vice-presidente Social, Cultural e Esportivo da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (ANAMAGEE).